





www.inpe.br/queimadas







Registro histórico de todos os mapas de Risco de Fogo de 2022 e sua metodologia.



## RISCO DE FOGO Anuário 2022

#### **AUTORES**

Alberto W. Setzer - CPTEC/INPE Guilherme Martins - CPTEC/INPE

### COLABORAÇÃO

Fabiano Morelli - OBT/INPE

### **EDITORAÇÃO**

Ítalo R.B. Garrot

### **ENDEREÇO**

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE – Prédio CPTEC - Sala 15 Av. dos Astronautas, 1758 – Jardim da Granja – CEP: 12227-010 São José dos Campos / SP queimadas@inpe.br

### VFRSÃO DIGITAL

pdf: http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/outros-produtos/anuario-de-risco-de-fogo/

### RESUMO

Esse documento tem como objetivo mostrar de forma resumida os cálculos para obter o Risco de Fogo, uma variável importante que fornece informações sobre a possibilidade de uma determinada região iniciar uma queimada na vegetação de origem antrópica. O método é baseado no uso de algumas variáveis meteorológicas (precipitação, umidade relativa mínima e temperatura máxima do ar à superfície) e de vegetação, alguns cálculos matemáticos e correções também são feitas para obter o Risco de Fogo. O produto final deste documento consiste em mapas diários de Risco de Fogo desde o dia 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Palavras-chave: risco de fogo, precipitação, temperatura, umidade relativa

### **ABSTRACT**

This document aims to summarize the calculations to obtain the Fire Risk, an important variable that provides information on the possibility of a given region starting a fire in vegetation of anthropogenic origin. The method is based on the use of some meteorological variables (precipitation, minimum relative humidity and maximum surface air temperature) and vegetation, some mathematical calculations and corrections are also made to obtain the Fire Risk. The final product of this document consists of daily Fire Risk maps from January 1st to December 31st, 2022.

Keywords: fire risk, precipitation, temperature, relative humidity

### SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Fonte de dados	5
3. Metodologia para o cálculo do Risco de Fogo	9
Mapas Risco de Fogo - Janeiro / 2022	11
Mapas Risco de Fogo - Fevereiro / 2022	21
Mapas Risco de Fogo - Março / 2022	29
Mapas Risco de Fogo - Abril / 2022	37
Mapas Risco de Fogo - Maio / 2022	47
Mapas Risco de Fogo - Junho / 2022	55
Mapas Risco de Fogo - Julho / 2022	63
Mapas Risco de Fogo - Agosto / 2022	73
Mapas Risco de Fogo - Setembro / 2022	81
Mapas Risco de Fogo - Outubro / 2022	90
Mapas Risco de Fogo - Novembro / 2022	99
Mapas Risco de Fogo - Dezembro / 2022	107
Referências Bibliográficas	117

## Introdução

O Risco de Fogo (RF) aumenta proporcionalmente ao número de dias seguidos sem chuva em um determinado local. Os efeitos do tipo da vegetação e do ciclo natural de desfolhamento, da temperatura máxima e umidade relativa mínima do ar diária, assim como a presença de fogo na área de interesse também são considerados.

O RF foi desenvolvido no Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), com base na análise da ocorrência de centenas de milhares de queimadas/incêndios nos principais biomas e tipos de vegetação do País durante as últimas décadas, em função das condições e históricos meteorológicos (SETZER et al., 1992; SISMANOGLU e SETZER, 2004). A primeira versão operacional data de 2002. O cálculo do RF é um dos produtos do Programa Queimadas do INPE (http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/portal/), por sua vez inserido na Ação 20V9 do MCTIC no atual PPA-Plano Pluri Anual do Governo Federal.

A base dos cálculos do RF está no conceito dos "Dias de Secura" ou "Secura" (PSE), que corresponde ao número de dias seguidos sem nenhuma precipitação durante os últimos 120 dias em relação à data de interesse. No caso de ocorrência de precipitação no período analisado, o PSE calcula um número hipotético correspondente de dias consecutivos sem chuva. É fundamental levar em conta que o RF indica quão propícia a vegetação está para ser queimada do ponto de vista meteorológico e, que o fogo na grande maioria dos casos é iniciado pelo homem e não naturalmente, como por exemplo, por raios.

05 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 06

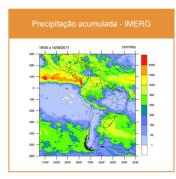
# Ponte de Dados

Para o cálculo do Risco de Fogo são necessárias informações diárias das seguintes variáveis meteorológicas: precipitação (mm/dia), temperatura do ar (°C) e umidade relativa (décimos).

### 2.1 PRECIPITAÇÃO

O campo de precipitação, que é a componente de maior peso do RF, é obtido na resolução espacial de 10 km a partir das estimativas de precipitação do IMERG - Integrated Multi-satellitE Retrievals for GPM (HUFFMAN et al., 2014, 2015), as quais combinam dados observacionais das estações de superfície com as medidas em micro-ondas dos atuais satélites do programa Global Precipitation Measurement (GPM, HOU et al., 2014) e dos antigos Tropical Rainfall Measuring Mission (TRMM, VILA et al., 2008). As estimativas IMERG são particularmente indicadas nas áreas com baixa densidade de estações de superfície, como por exemplo, na Amazônia. Exemplo desse campo pode ser observado na Figura 2.1.

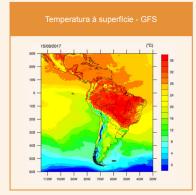
Figura 2.1



Precipitação acumulada para 120 dias (19 de maio a 15 de setembro de 2017) obtida do IMERG. Estes campos são produzidos diariamente para períodos de 1 a 120 dias anteriores em relação ao dia do cálculo.

### 2.2 TEMPERATURA E UMIDADE DO AR À SUPERFÍCIE

Os campos de temperatura máxima (°C) e de umidade relativa mínima do ar (décimos) no horário das 18UTC à superfície são obtidos das análises do modelo GFS (Global Forecast System, http://www.emc.ncep.noaa.gov/GFS/doc.php) na resolução espacial de 25 km. Exemplos desses campos podem ser observados na Figura 2.2a e 2.2b.



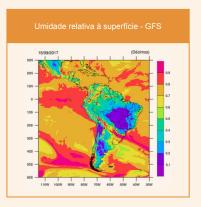


Figura 2.2

- a) Temperatura do Ar à superfície às 18UTC;
- b) Umidade Relativa do Ar à superfície às 18UTC.

### 2.3 MAPA DE VEGETAÇÃO

O mapa de tipos de vegetação (Figura 2.3) para os cálculos do RF foi adaptado do produto anual do International Geosphere-Biosphere Programme (IBGP, http://www.igbp.net), por sua vez gerado pela National Aeronautics and Space Administration (NASA) a partir dos mosaicos do Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer (MODIS) com resolução espacial de 1 km do satélite AQUA (FRIEDL et al., 2010). O mapa do IGBP é referente a 2017.

07 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 08



Figura 2.3 Mapa de vegetação do IGBP combinado com o MapBiomas utilizado no cálculo do Risco de Fogo observado.

As 17 classes originais (Tabela 2.1) de vegetação adotada pelo IGBP foram condensadas em sete classes principais:

- 1) Pastagens e Gramíneas;
- 2) Agricultura e Diversos;
- 3) Savana; Caatinga aberta;
- 4) Savana arbórea; Caatinga fechada;
- 5) Floresta de contato; Campinarana;
- 6) Florestas decíduas e sazonais;
- 7) Ombrófila densa.

A nomenclatura usada foi a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentada em http://mapas. ibge.gov.br/tematicos/vegetacao.html. O "-x-" indica que não é atribuído nenhum valor a essa constante. Os valores da constante "A" (constante de flamabilidade) são utilizados para calcular o Risco de Fogo.

A partir desse mapa de vegetação foram feitas atualizações apenas para o Brasil utilizando o projeto MapBIOMAS (http://mapbiomas.org).

As informações são disponibilizadas desde 2016 até 2017. Dessa forma, a representação das mudanças no padrão de vegetação podem ser avaliadas anualmente. As informações do mapa de vegetação são utilizadas para informar o quão propícia a vegetação estará para iniciar um incêndio dependendo do seu tipo.

Tabela 2.1 - Classes de Vegetação, classes principais e valores da constante "A".

Classes de vegetação do IGBP	Classes principais	Classes IBGE (agrupadas)	Constante "A"
0 Water	0	Corpos d'água	-х
1 Evergreen Needleleaf forest	5	Floresta de contato; Campinarana	2,0
2 Evergreen Broadleaf forest	7	Ombrófila densa	1,5
3 Deciduous Needleleaf forest	5	Floresta de contato; Campinarana	2,0
4 Deciduous Broadleaf forest	6	Florestas decíduas e sazonais	1,72
5 Mixed forest	5	Floresta de contato; Campinarana	2,0
6 Closed shrublands	4	Savana arbórea; Caatinga fechada	2,4
7 Open shrublands	3	Savana; Caatinga aberta	3,0
8 Woody savannas	4	Savana arbórea; Caatinga fechada	2,4
9 Savannas	3	Savana; Caatinga aberta	3,0
10 Grasslands	1	Pastagens e gramíneas 6	
11 Permanent wetlands	0	Alagados permanentes	
12 Croplands	2	Agricultura e diversos	
13 Urbanand built-up	0	Áreas urbanas e construídas -	
14 Cropland/Natural vegetation mosaic	2	Agricultura e diversos	4,0
15 Snow and ice	0	Neve e gelo	-x
16 Barren or sparsely vegetated	0	Solos expostos; mineração	-x

09 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 10

## Metodologia para o cálculo do Risco de Fogo

Inicialmente, calculam-se as precipitações acumuladas para 11 períodos distintos que serão utilizados para obter os fatores de precipitação. Obtido esses fatores, calculam-se os dias de secura (PSE) combinados com o tipo de vegetação para em seguida gerar o Risco de Fogo Básico. Posteriormente, a partir da Umidade Relativa Mínima e da Temperatura Máxima do Ar à superfície realizam-se alguns cálculos matemáticos para obter-se o Risco de Fogo Observado. Finalmente, realiza-se a correção do risco por meio das ocorrências dos focos de queimadas nos últimos 3 dias.

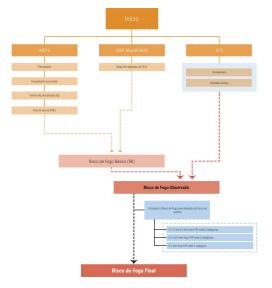


Figura 3.1 - Mapa de vegetação do IGBP combinado com o MapBiomas utilizado no cálculo do Risco de Fogo observado.

Para informações mais detalhadas sobre o cálculo do Risco de Fogo, acessar o link abaixo: http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/RiscoFogo\_Sucinto.pdf

Após calcular o Risco de Fogo Final, é feita a sua classificação por categorias, como mostra a Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - Categorias de Risco de Fogo.

Risco	Valores do Risco de Fogo (RF)	Cor
Mínimo	RF ≤ 0,15	
Baixo	0,15 < RF ≤ 0,40	
Médio	0,40 < RF ≤ 0,70	
Alto	0,70 < RF ≤ 0,95	
Crítico	RF > 0,95	

A Figura 3.2 mostra graficamente o resultado do cálculo do Risco de Fogo para o dia 15 de setembro de 2017 com base nas informações das Figuras 2.1, 2.2 e 2.3.

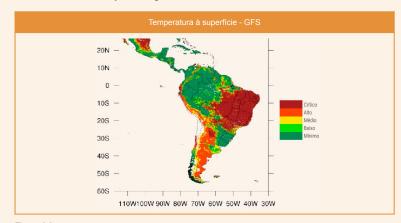
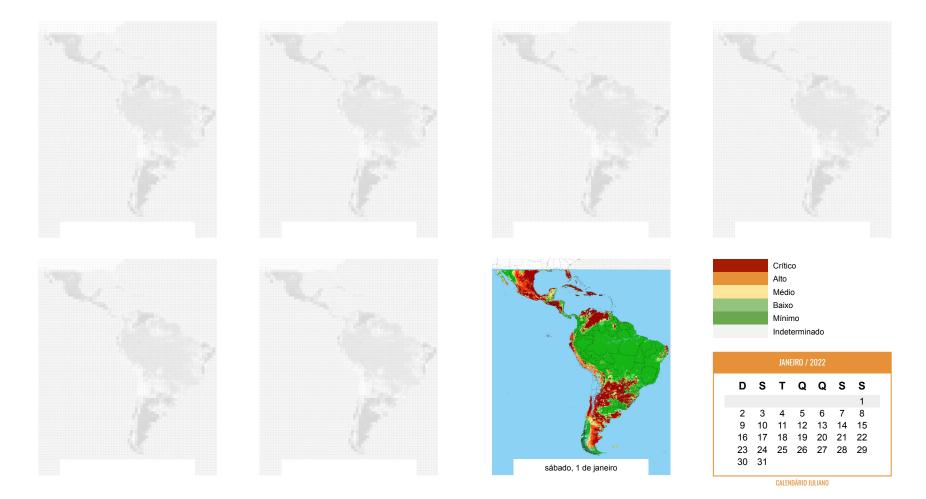
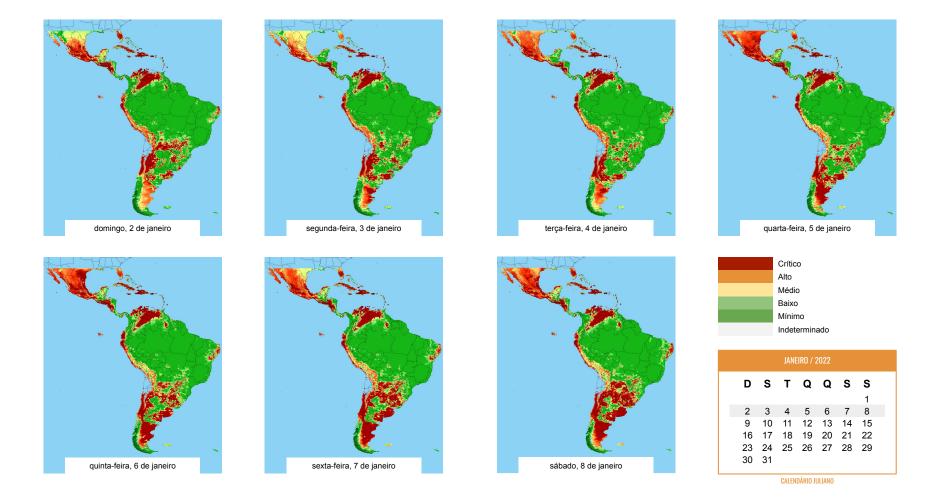


Figura 3.2
Risco de Fogo Observado para o dia 15 de setembro de 2017 e classificado em 5 categorias que variam de mínimo (verde = 0) a crítico (marrom = 1).

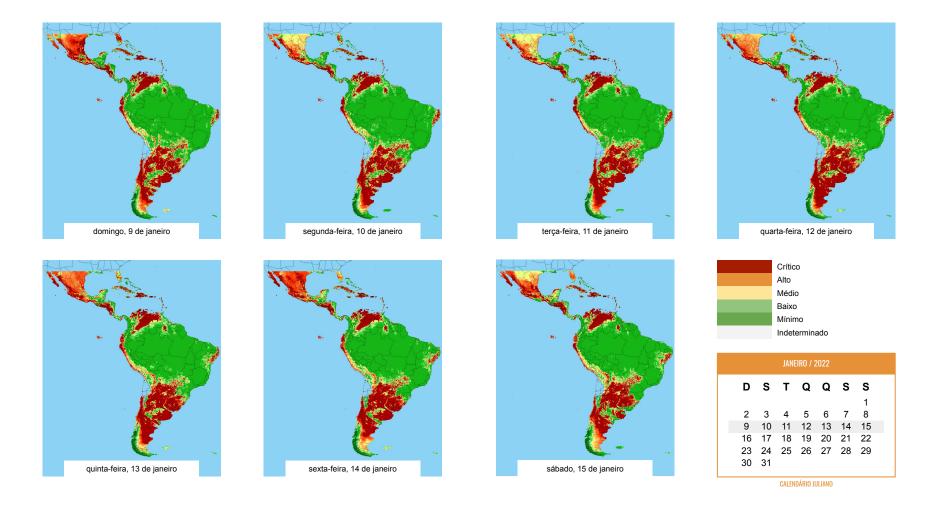
 11 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022
 1ª SEMANA - JANEIRO
 1ª SEMANA - JANEIRO
 ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 12



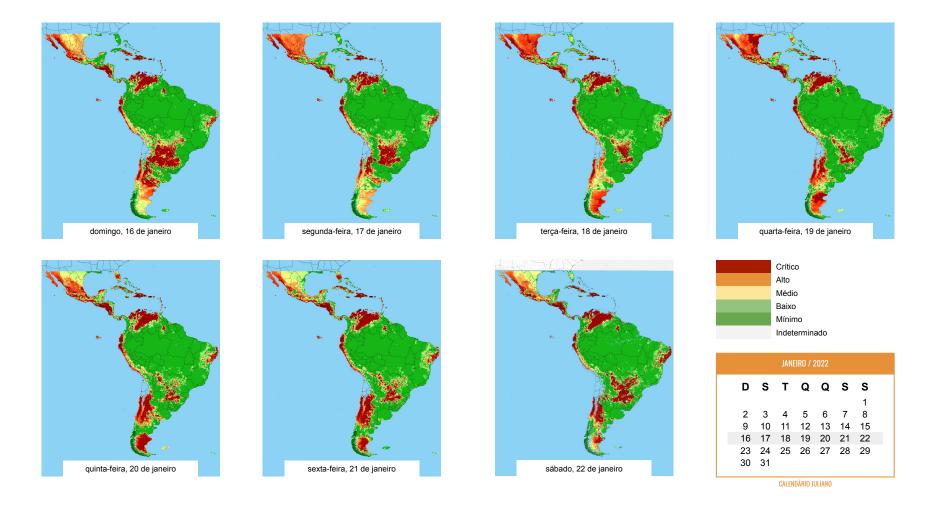
13 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - JANEIRO 2º SEMANA - JANEIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 14



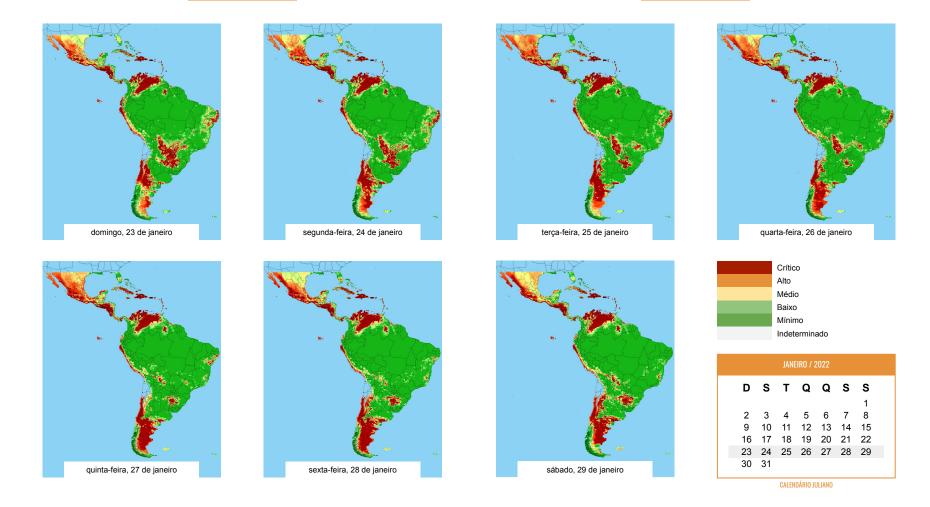
15 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3ª SEMANA - JANEIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 16



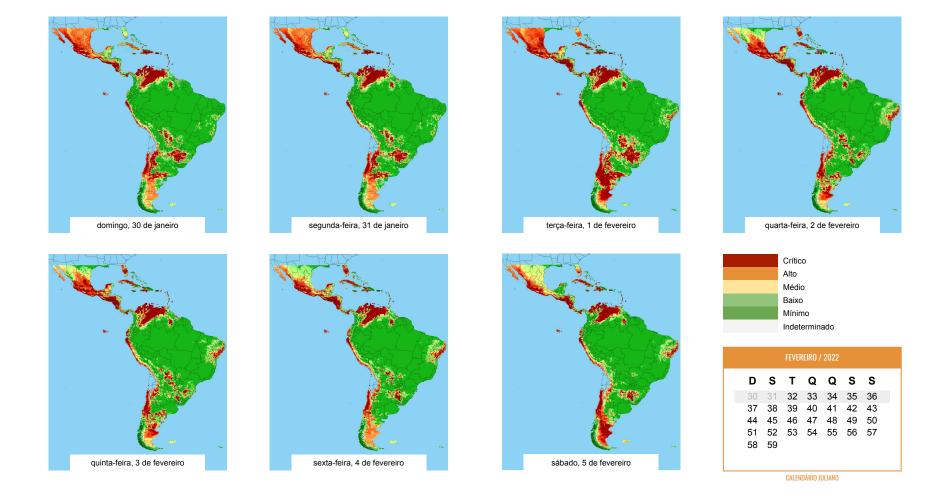
17 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4ª SEMANA - JANEIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 18



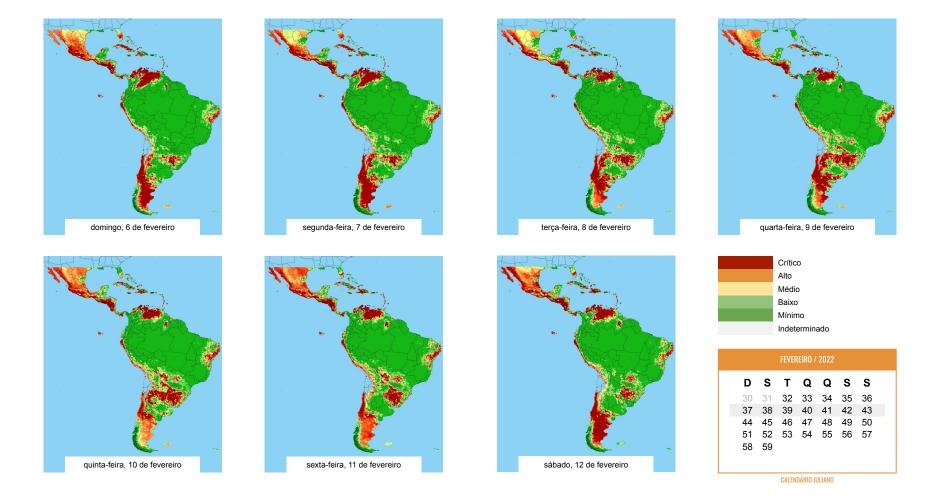
19 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - JANEIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 20



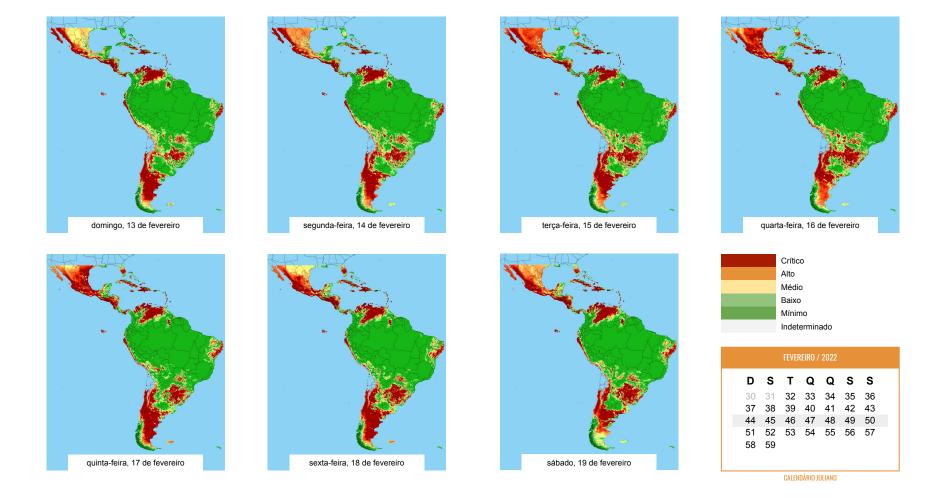
21 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - FEVEREIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 22



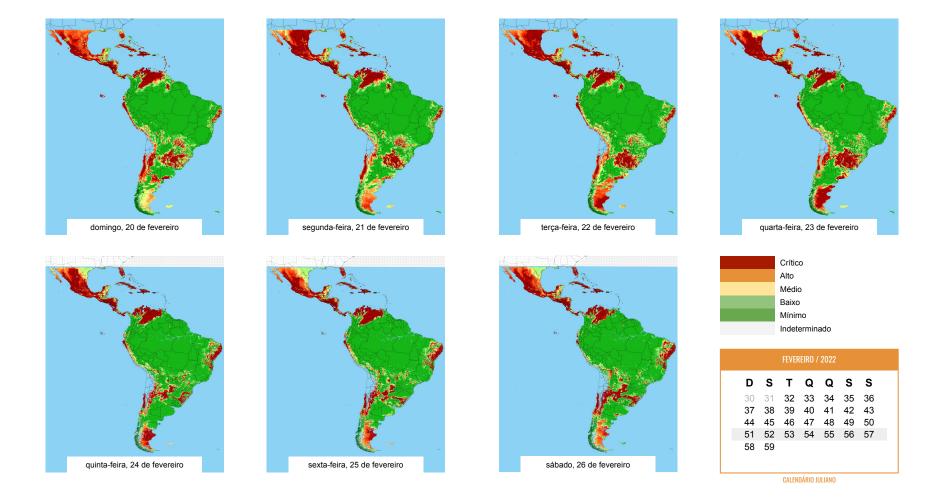
23 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - FEVEREIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 24



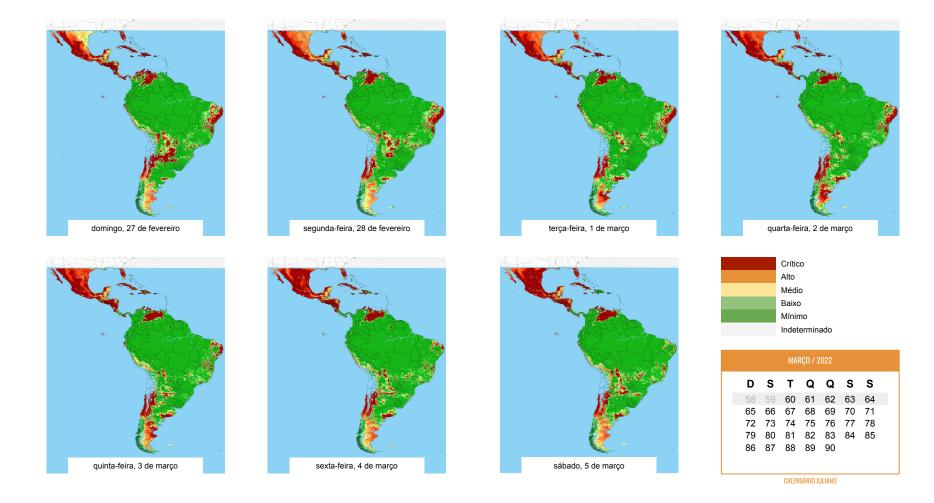
25 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - FEVEREIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 26



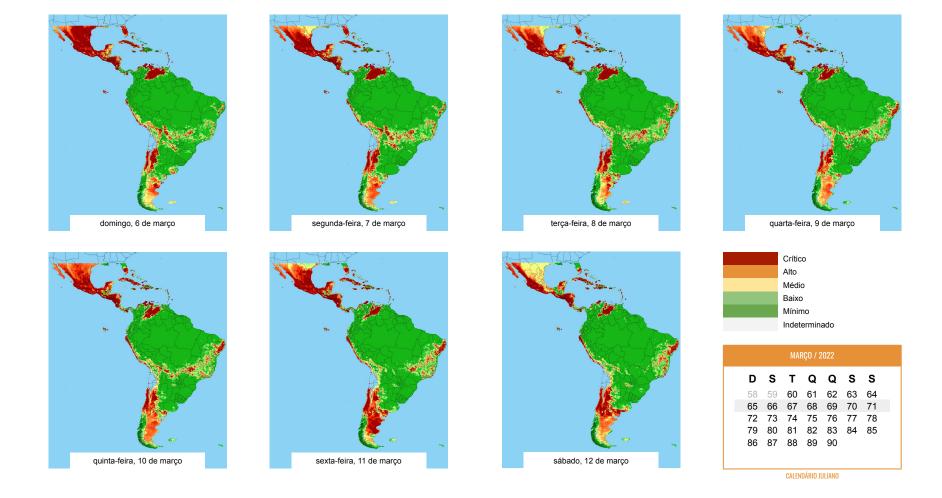
27 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - FEVEREIRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 28



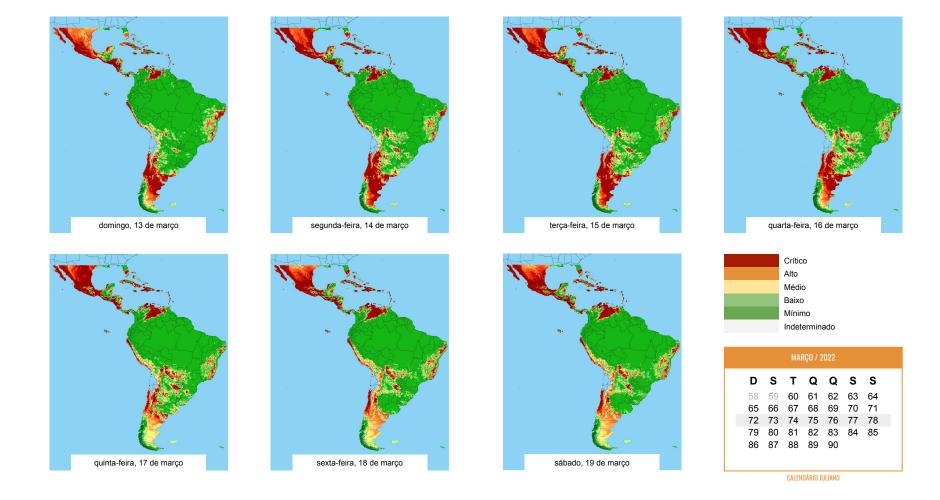
29 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - MARÇO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 30



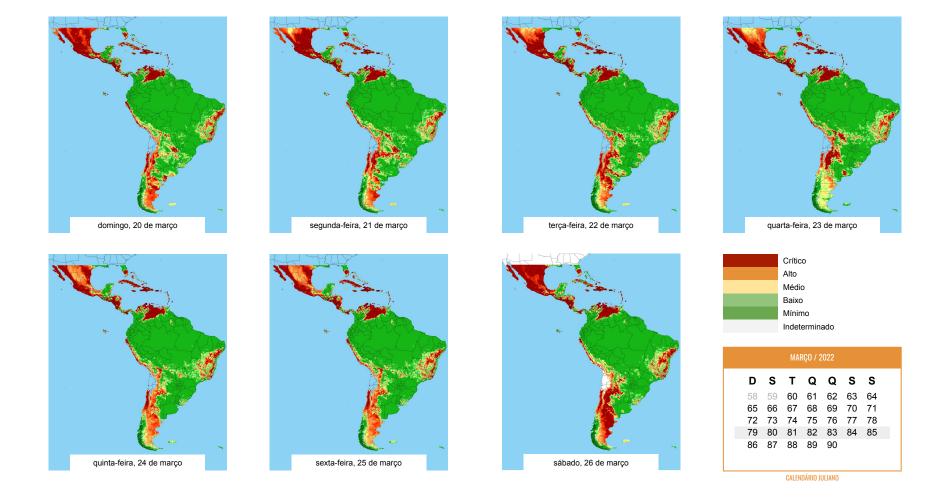
31 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - MARÇO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 32



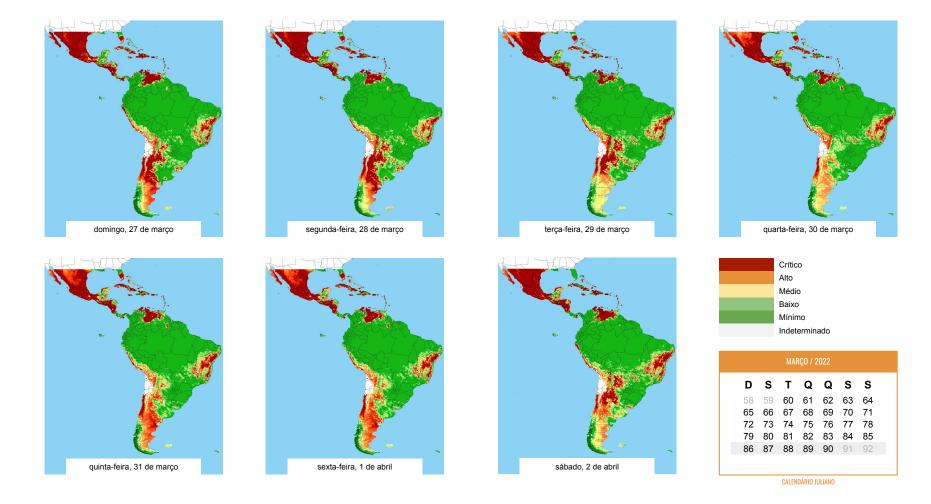
33 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 33 SEMANA - MARÇO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 34



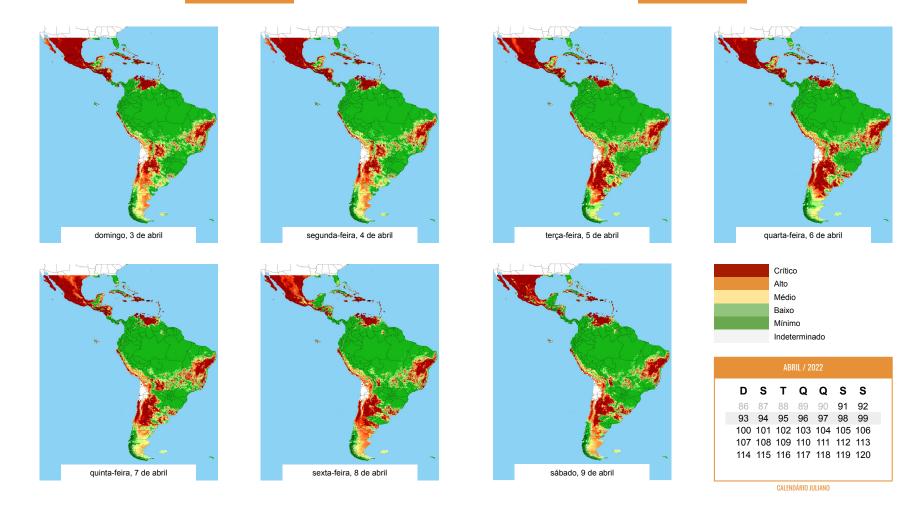
35 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - MARÇO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 36



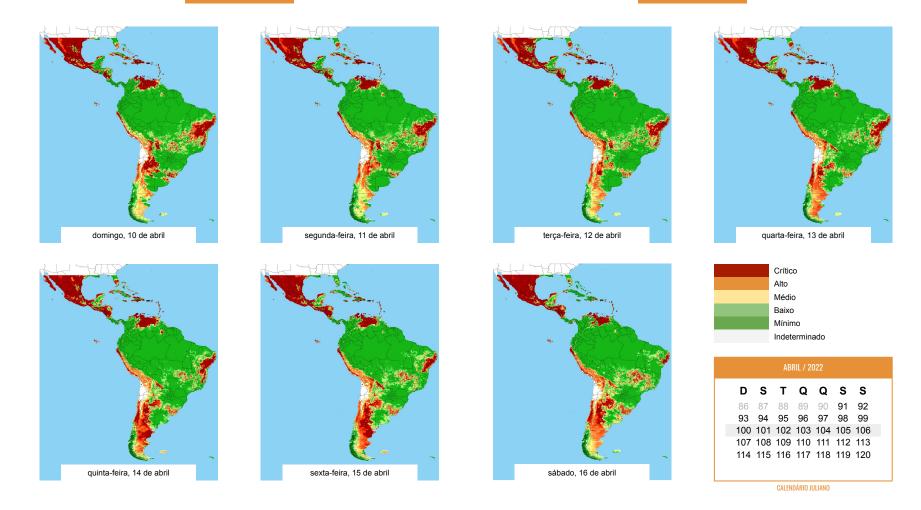
37 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - MARÇO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 38



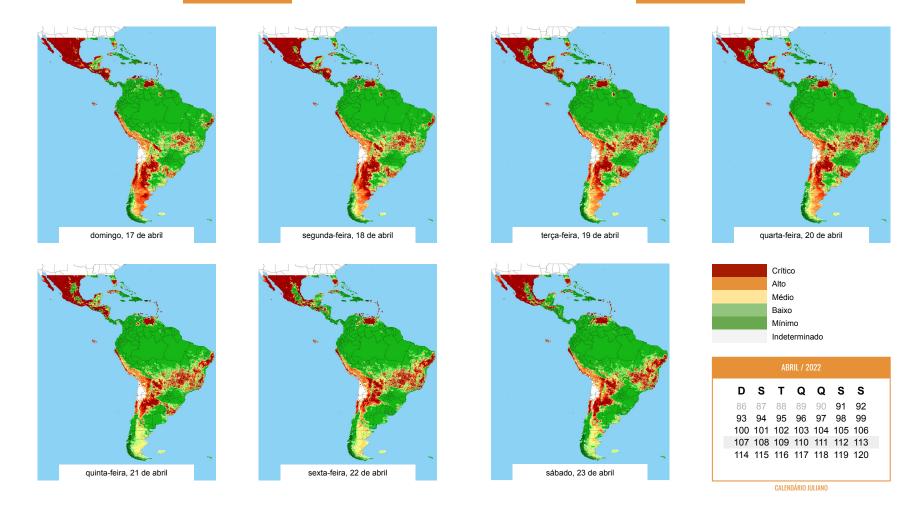
39 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - ABRIL ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 40



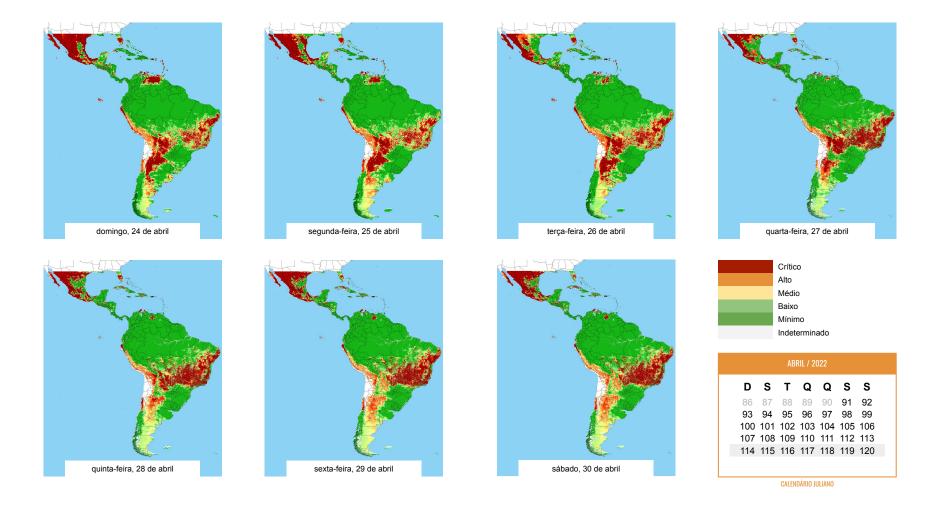
41 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - ABRIL ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 42



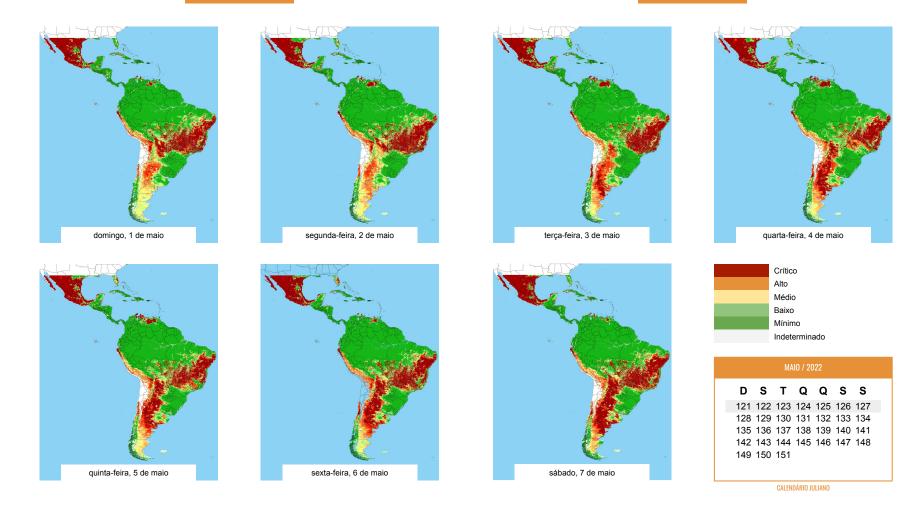
43 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 43 SEMANA - ABRIL ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 44



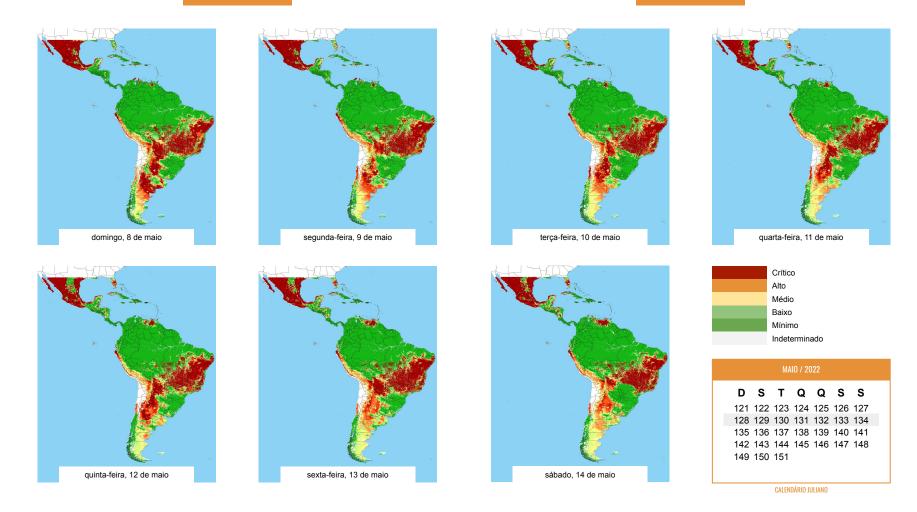
45 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - ABRIL ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 46



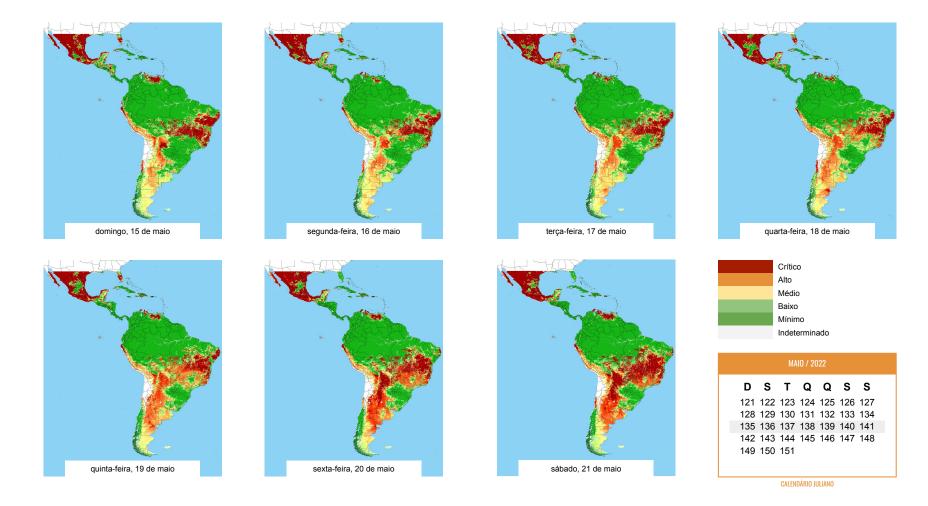
47 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - MAIO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 48



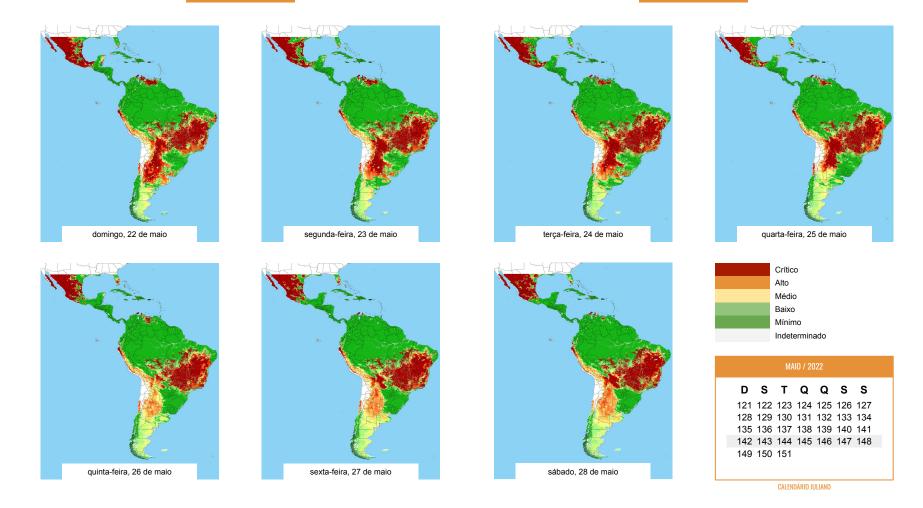
49 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - MAIO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 50



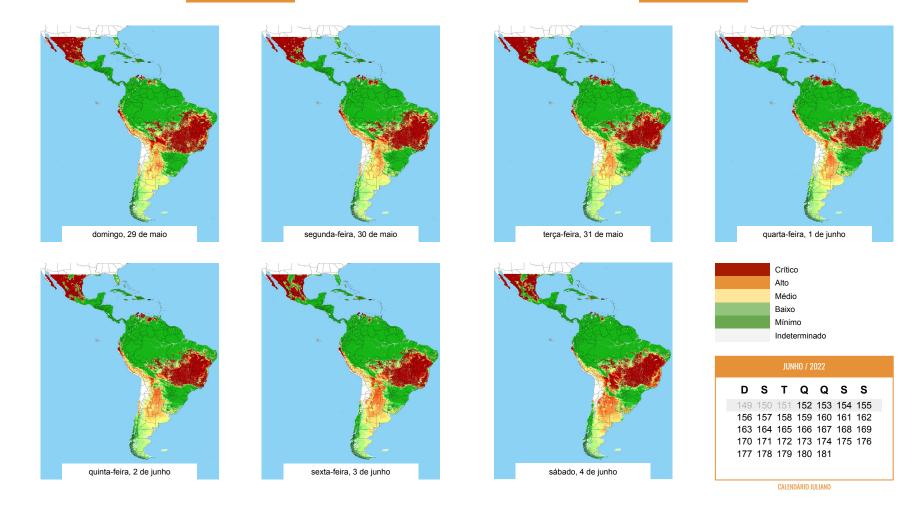
51 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - MAIO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 52



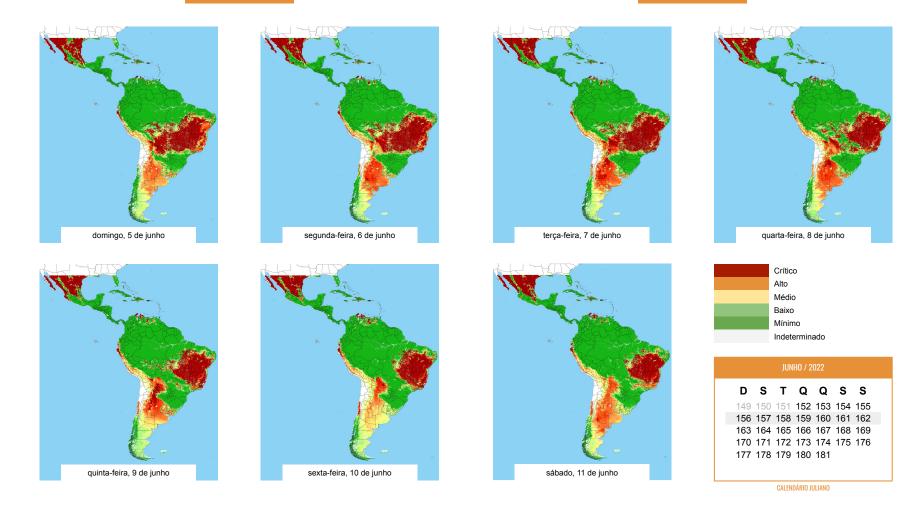
53 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - MAIO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 54



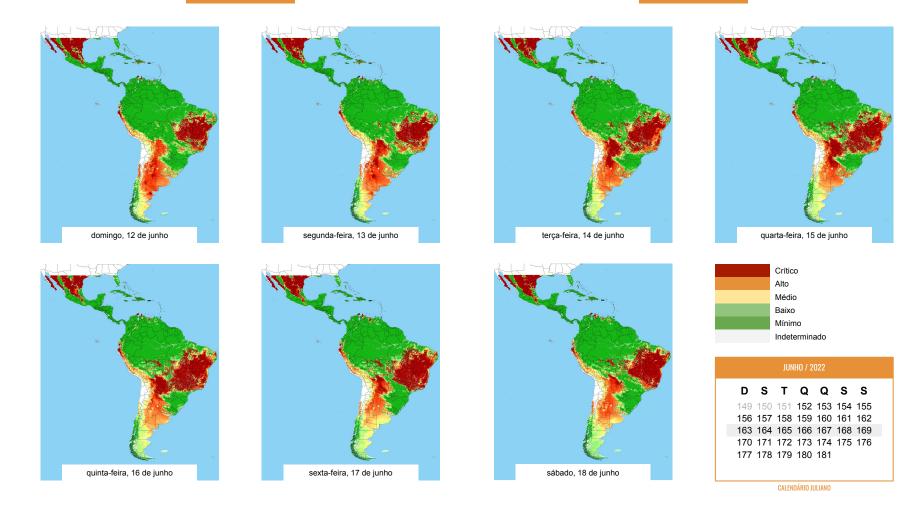
55 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - JUNHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 56



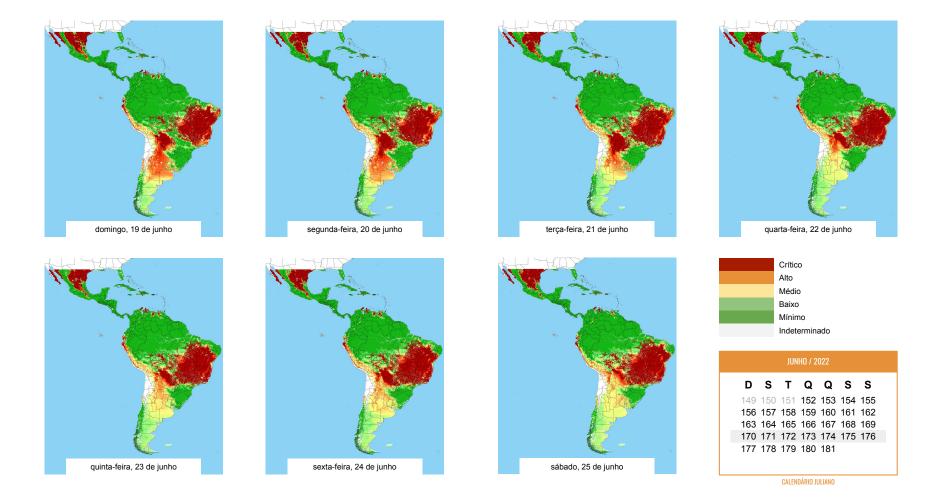
57 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - JUNHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 58



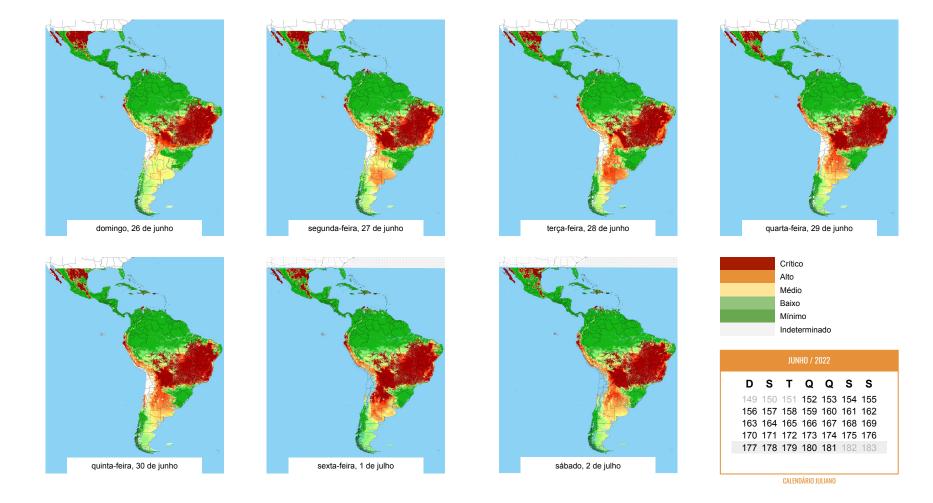
59 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - JUNHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 60



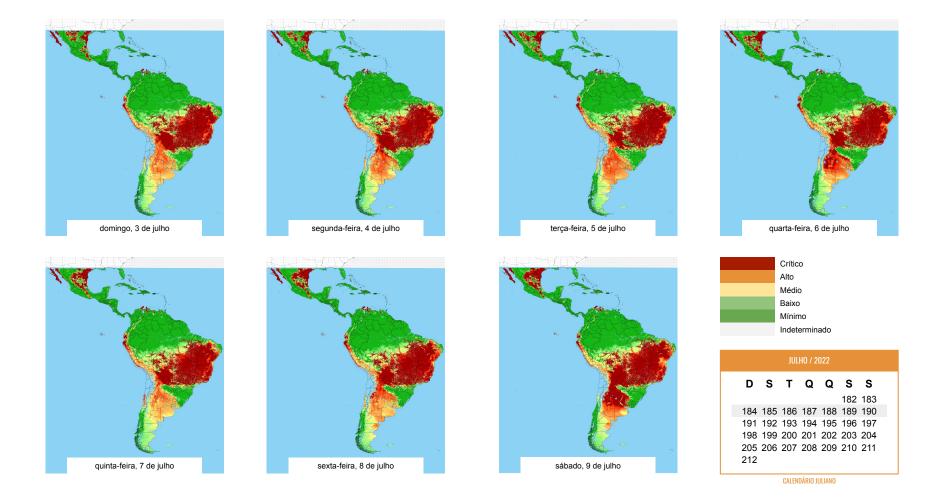
61 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - JUNHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 62



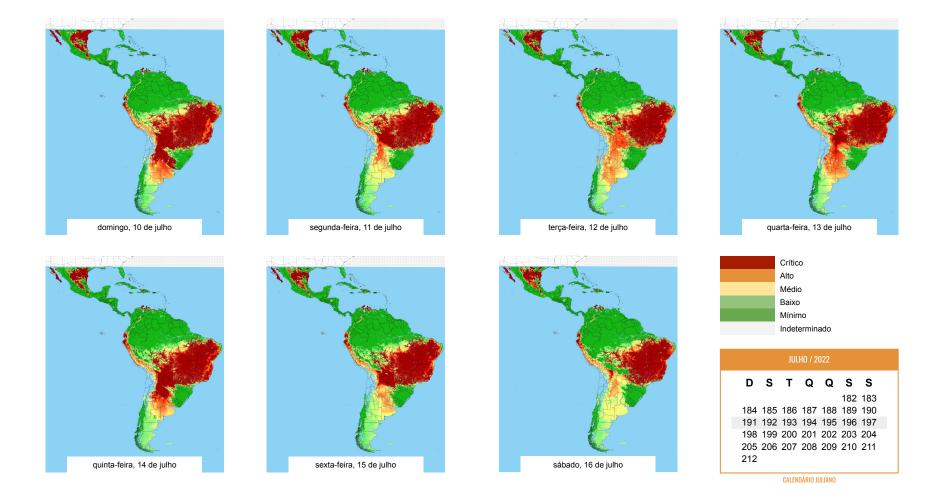
63 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5ª SEMANA - JUNHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 64



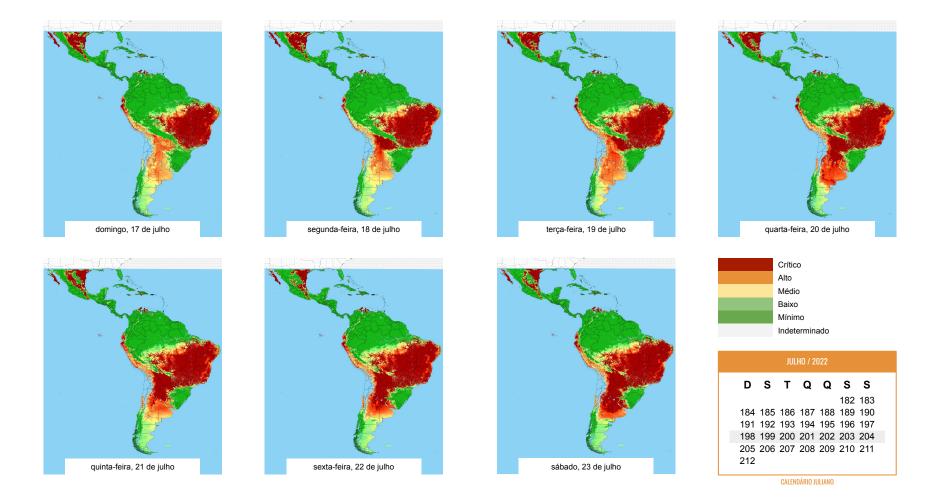
65 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - JULHO 2º SEMANA - JULH



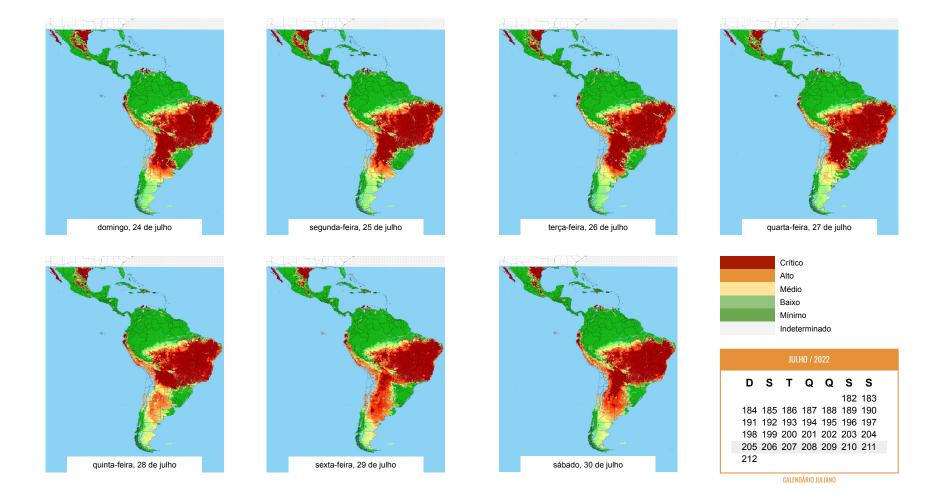
67 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - JULHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 68



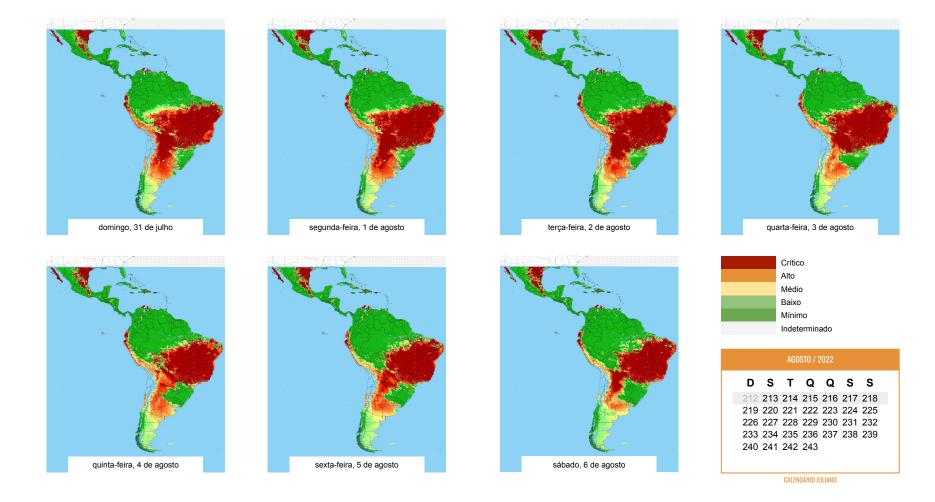
69 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - JULHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 70



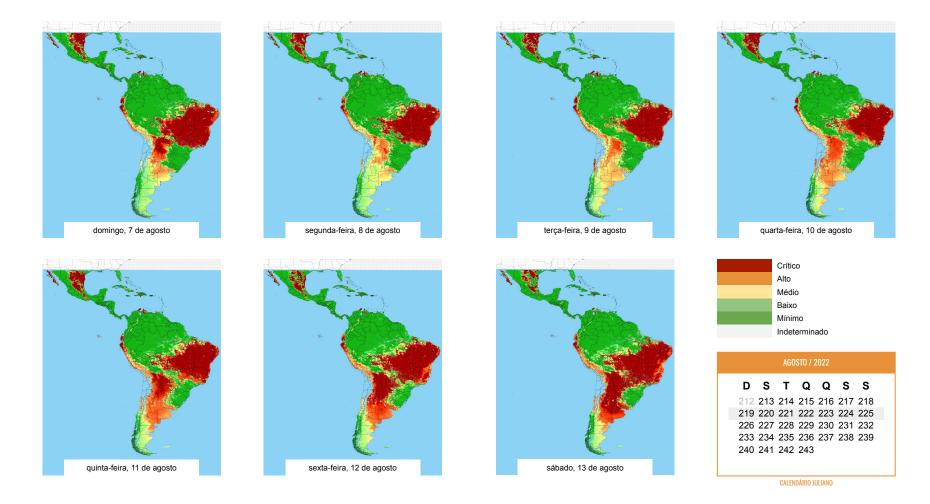
71 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - JULHO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 72



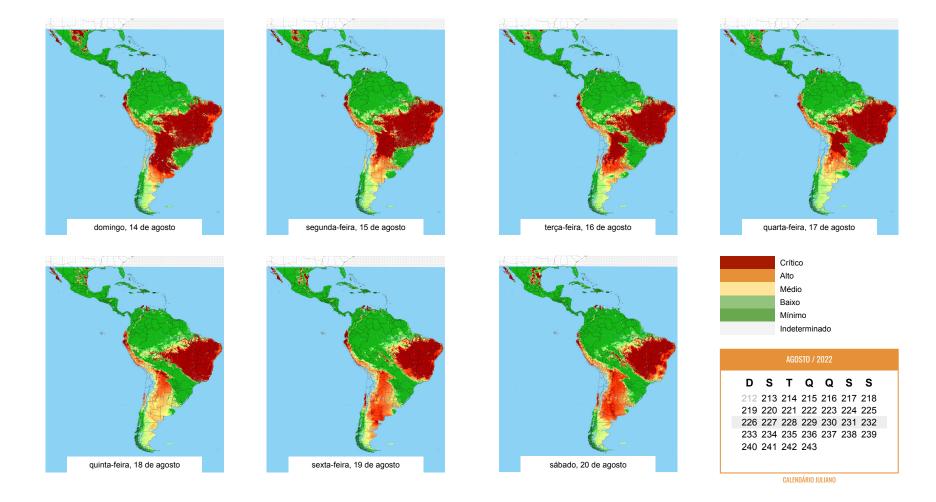
73 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - AGOSTO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 74



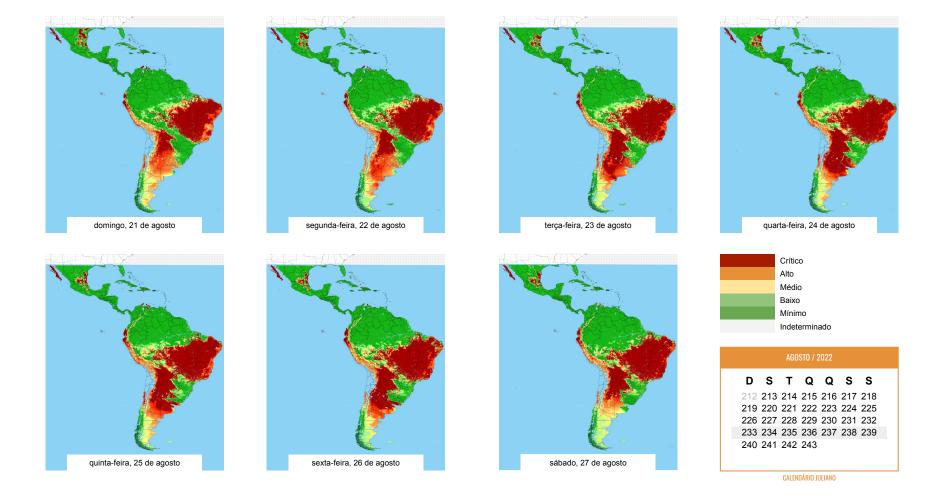
75 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - AGOSTO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 76



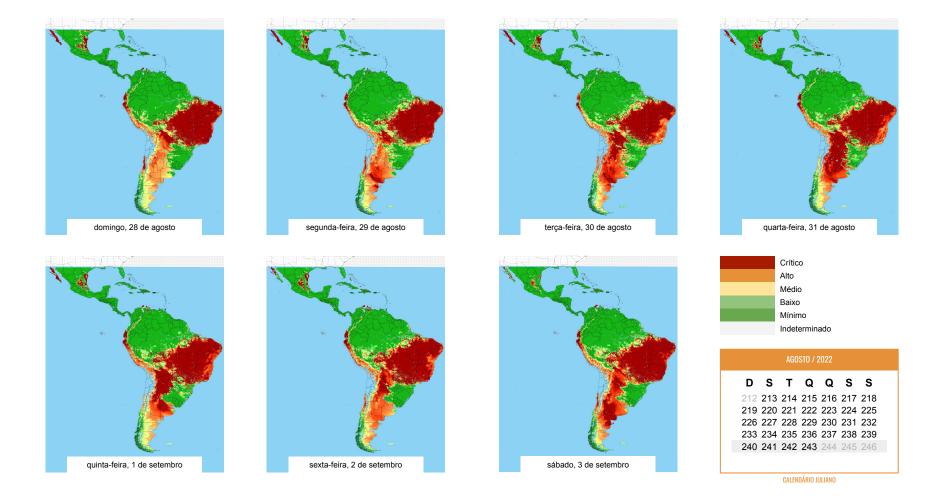
77 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3ª SEMANA - AGOSTO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 78



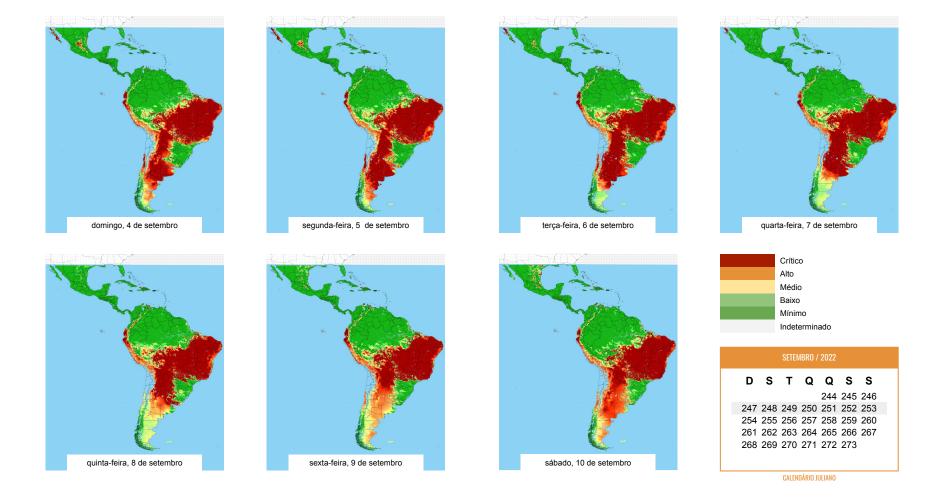
79 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - AGOSTO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 80



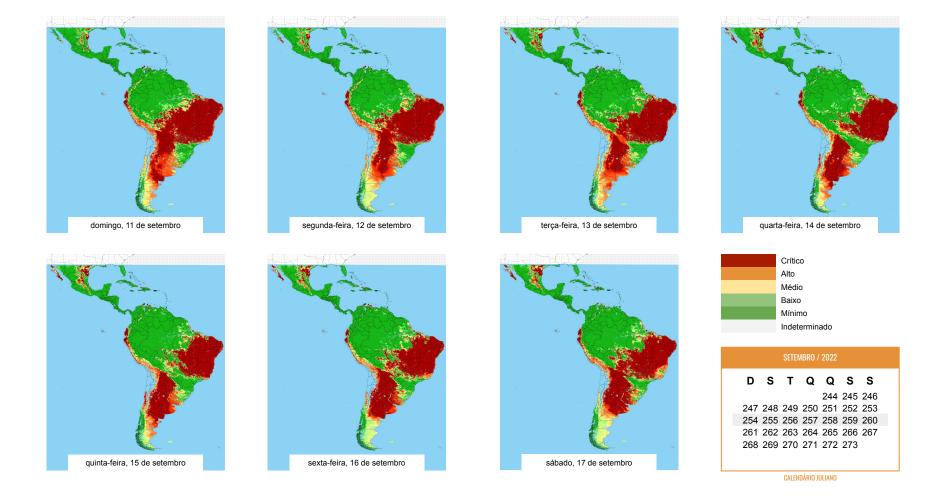
81 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - AGOSTO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 82



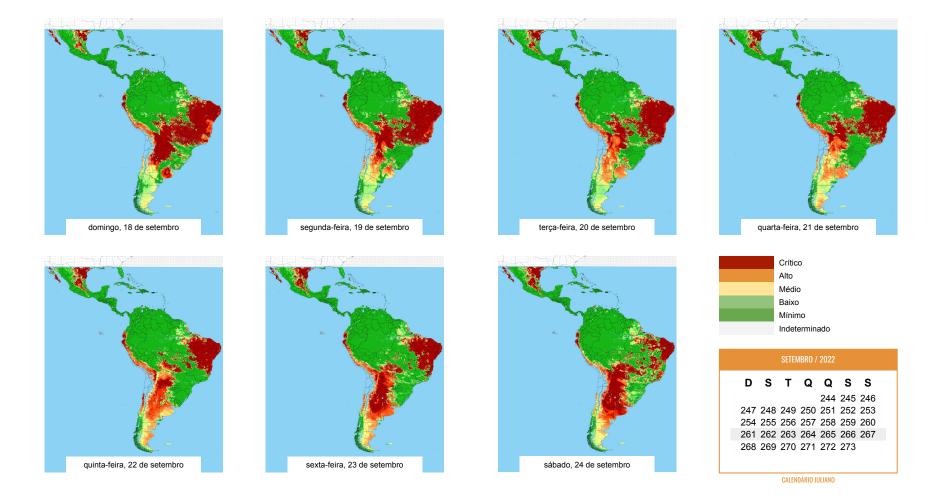
83 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - SETEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 84



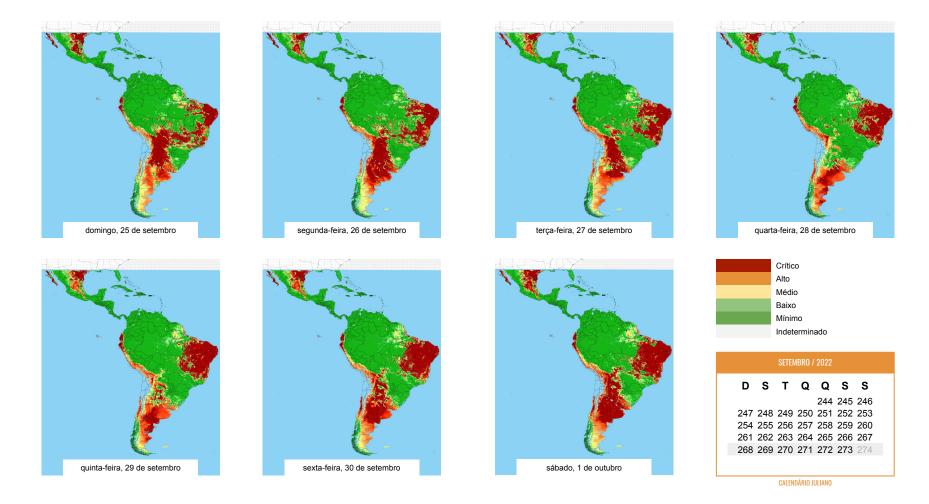
85 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - SETEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 86



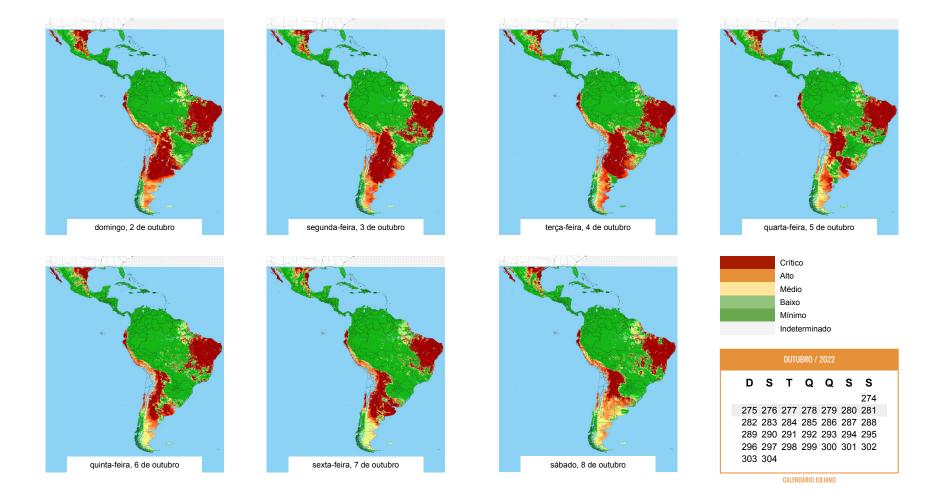
87 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - SETEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 88



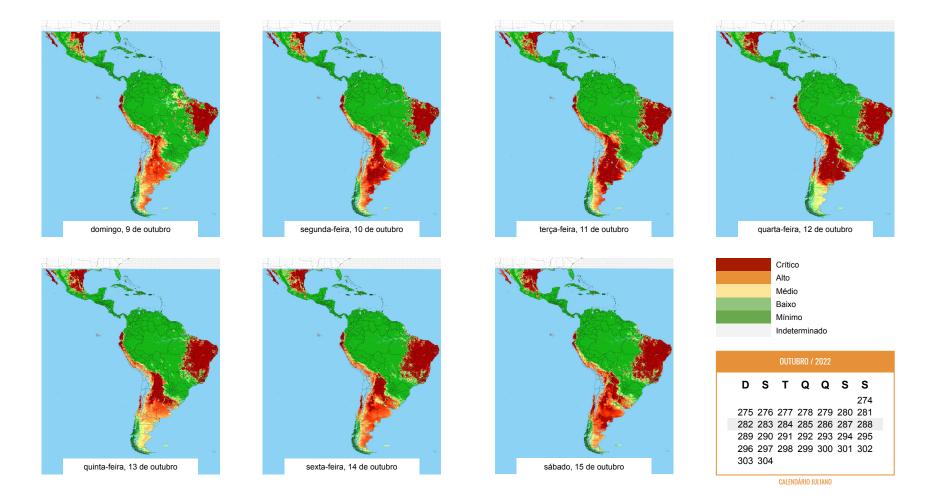
79 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - SETEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 90



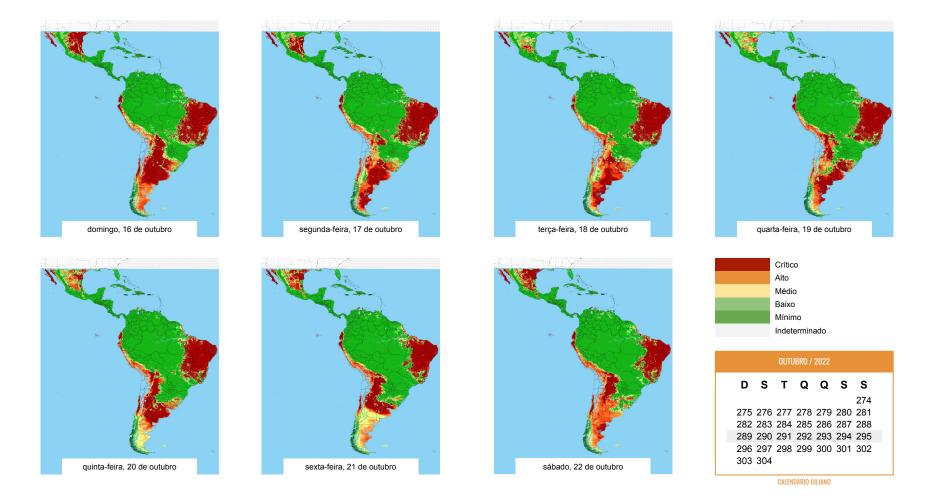
91 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - OUTUBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 92



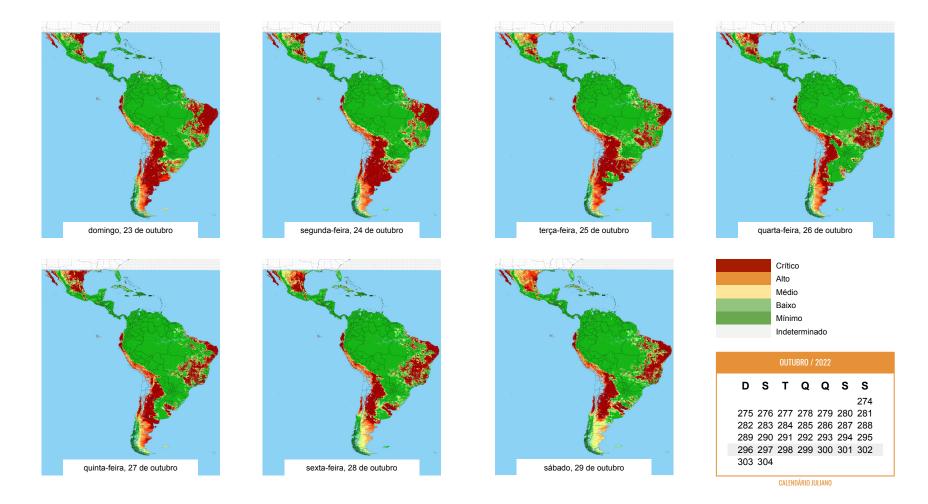
93 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3ª SEMANA - OUTUBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 94



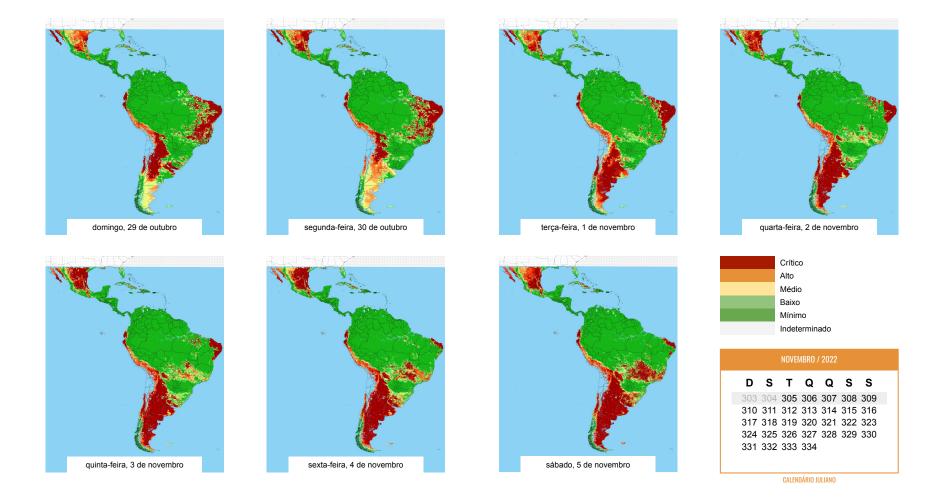
95 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - OUTUBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 96



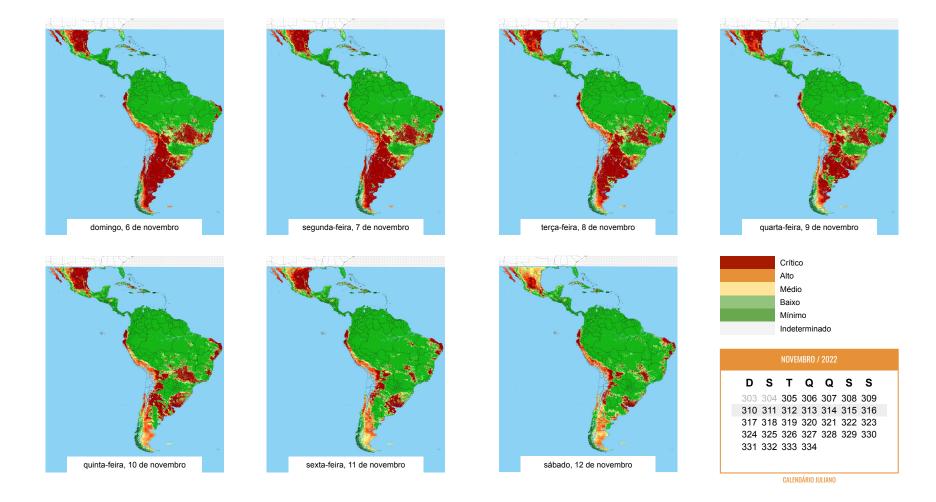
97 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5ª SEMANA - OUTUBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 98



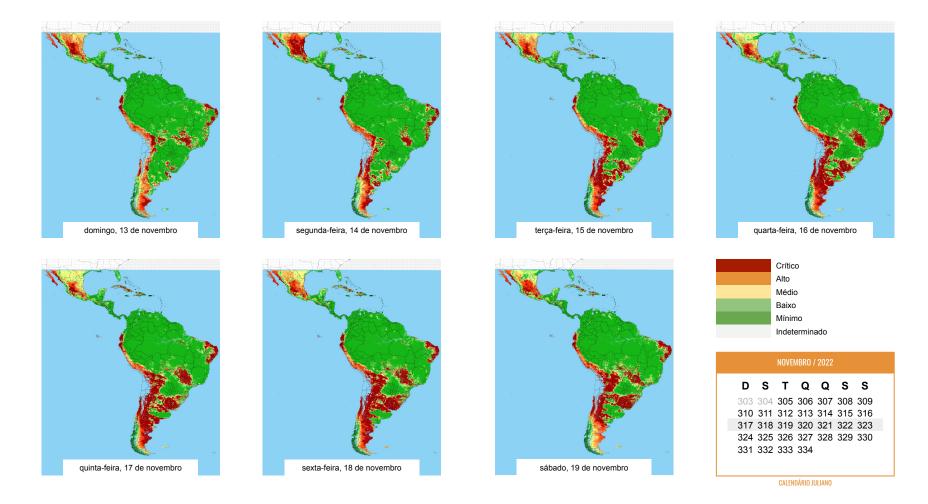
99 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 1º SEMANA - NOVEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 100



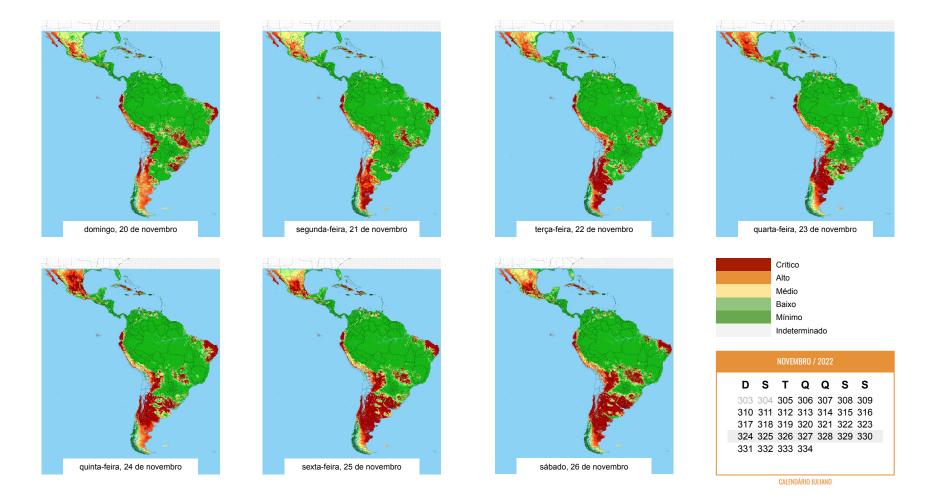
101 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2º SEMANA - NOVEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 102



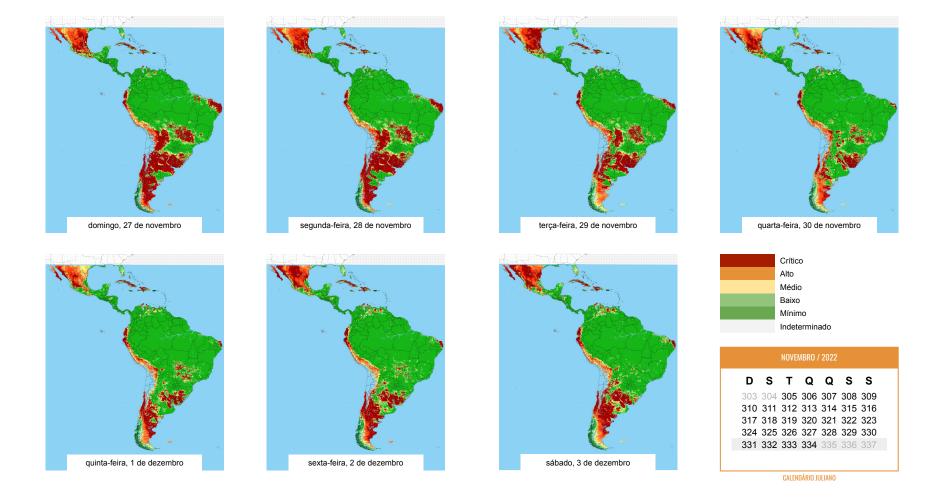
103 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 33 SEMANA - NOVEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 104



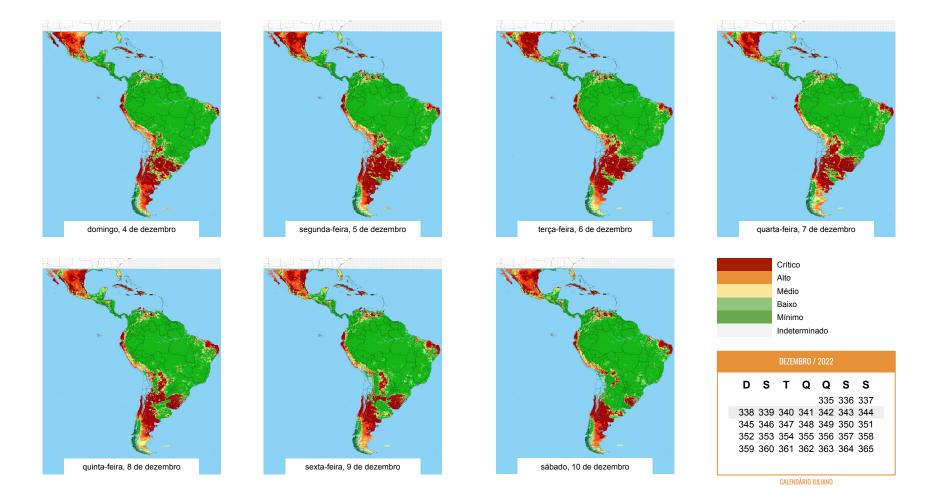
105 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - NOVEMBRO 4º SEMANA - NOVEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 106



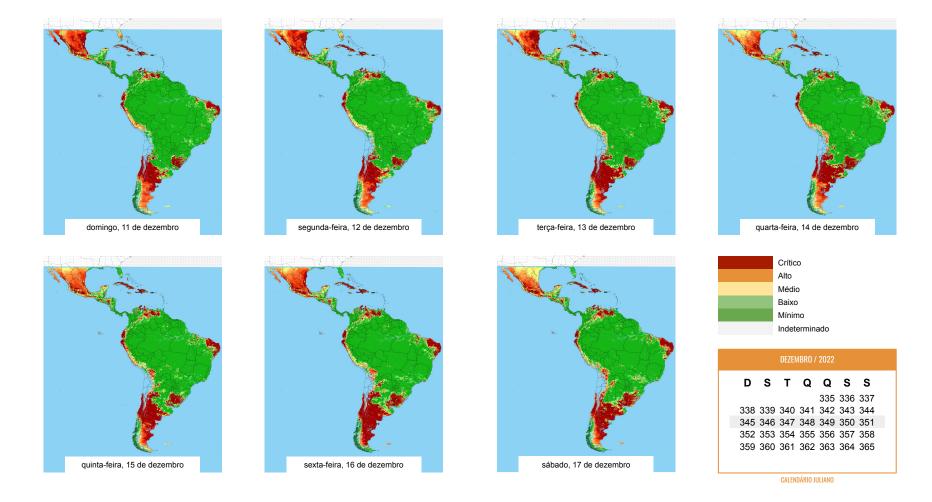
107 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5ª SEMANA - NOVEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 108



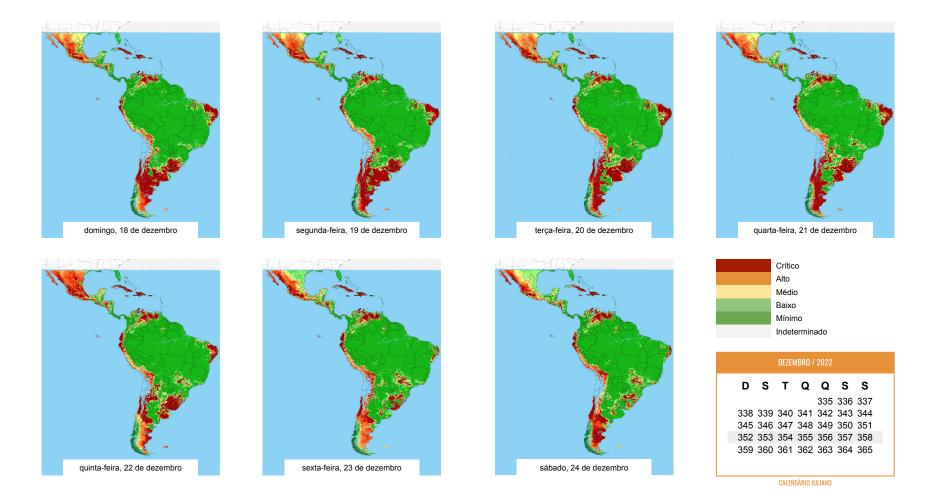
109 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 2ª SEMANA - DEZEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 110



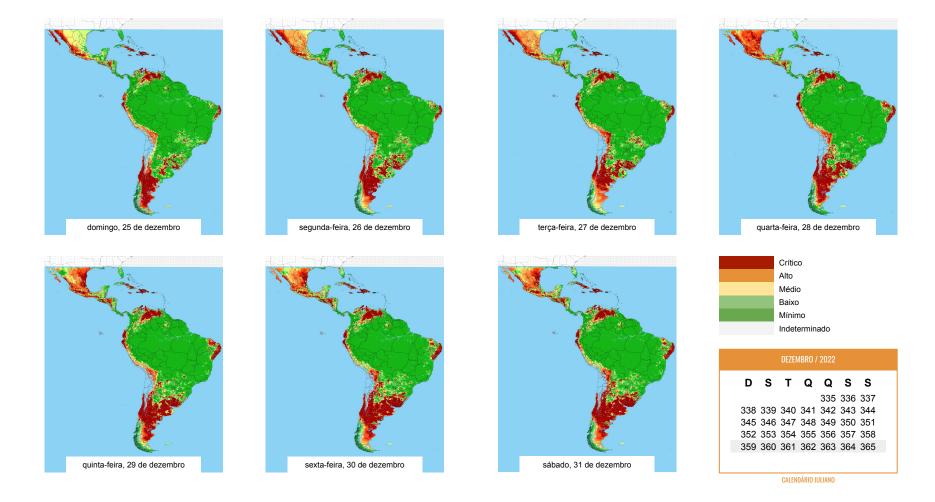
111 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 3º SEMANA - DEZEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 112



113 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 4º SEMANA - DEZEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 114



115 | ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 5º SEMANA - DEZEMBRO ANUÁRIO RISCO DE FOGO 2022 | 116



## Referências Bibliográficas

FRIEDL, M. A.; SULLA-MENASHE, D.; TAN, B.; SCHNEIDER, A.; RAMANKUTTY, N.; SIBLEY, A.; HUANG, X. MODIS Collection 5 global land cover: Algorithm refinements and characterization of new datasets. Remote Sensing of Environment, v. 114, p. 168-182, 2010.

HOU, A. Y.; KAKAR, R. K.; NEECK, S.; AZARBARZIN, A. A.; KUMMEROW, C. D.; KOJIMA, M.; OKI, R.; NAKAMURA, K.; IGUCHI, T. The Global Precipitatio Measuring Mission. Bulletin of the American Meteorological Society, v. 95, p. 701–722,2014.

HUFFMAN, G. J.; BOLVIN, D. T.; NELKIN, E. J.2015: Integrated Multi-satellitE Retrievals for GPM (IMERG) technical documentation. NASA Doc., 47 p. Disponível em:http://pmm.nasa.gov/sites/default/files/document\_files/IMERG\_doc.pdf.

SETZER, A.; PEREIRA, M. C.; PEREIRA, J. R. O uso de satélites NOAA na detecção de queimadas no Brasil. Climanálise, v. 7, n. 8, p. 40–53, 1992.

SISMANOGLU, R.; SETZER, A. Risco de fogo para a vegetação da América do Sul: comparação de duas versões para 2003. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, 13., 2004, Fortaleza. Anais... Fortaleza: SBMET, 2004. Disponível em:

<http://sigma.cptec.inpe.br/queimadas/documentos/200409\_sismanoglu&setzer\_cbmet8\_fortaleza\_636. pdf>. Acesso em: 08 junho 2018.

VILA,D.; GONCALVES, L.; TOLL, D.; ROZANTE, J. Statistical evaluation of combined daily gauge observations and rainfall satellite estimations over continental South America. Journal of Hidrometeorology, v. 10, n. 2, p. 533-543, 2008.